

## Domingo de Ramos

“Este homem era Filho de Deus” Mc 15,39

### Uma Aliança com Raízes

*Aliança – Servo de Iahweh / Símbolo – Cruz de Ramos*

*(depois da bênção dos ramos)*

**Leitor:** Deus renovou a sua aliança com o homem sempre que o este a negou, sempre que o homem O deixou só. Mas diante do sofrimento humano, no vazio das amarguras que parecem montanhas intransponíveis, onde está Deus? Onde está a resposta fiel de quem prometeu amar-nos? Será que também nos nega? Gritamos “Porque nos abandonaste?”. Mas, ao olharmos para a Cruz, onde esses ramos entrelaçados marcam o lugar do amor, vemos Deus ao lado de todos os que sofrem, de todos os que continuam esta eterna Paixão. E ouvimos o grito do Servo de Deus: “*não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. O Senhor Deus veio em meu auxílio e sei que não ficarei desiludido.*” (Is 50,6-7). Deus garante que mais ninguém sofrerá sozinho, que Ele é o primeiro a sofrer ao nosso lado. Mas também que nós somos o prolongar desta aliança de amor com aqueles que hoje sofrem, que tornam a Paixão nossa contemporânea. Contemplemos a Cruz e levantemos os olhos, as mãos e a esperança que nos fazem olhar para além dos montes e das alturas...

*“De monte em monte, em busca de outro monte/ Que está p’ra além dos montes e alturas, /  
Vós sois, ó Deus, o monte que buscamos / Por entre a paz dos montes e das amarguras. (D.  
Joaquim Gonçalves)*

*(Coloca-se a cruz com os ramos)*

Oração Colecta.

**Louvar as raízes** *Oração cristã ecuménica (FT 287)*

Deus nosso, Trindade de amor,  
a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina  
infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.  
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus,  
na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.

Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho  
e reconheçamos Cristo em cada ser humano,  
para O vermos crucificado nas angústias dos abandonados  
e dos esquecidos deste mundo  
e ressuscitado em cada irmão que se levanta.

Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza  
reflectida em todos os povos da terra,  
para descobrirmos que todos são importantes,  
que todos são necessários, que são rostos diferentes  
da mesma humanidade amada por Deus. Ámen.

## Cantar as raízes

A Banda Jota deixa-nos a canção “Cireneu”, onde somos convidados a ter essa experiência de nos colocarmos ao lado de Jesus, debaixo da mesma Cruz, no caminho do calvário. O convite é a “provar que o meu amor é como o teu”, mesmo quando sabemos que parece tão difícil levar a nossa cruz, quanto mais a de Jesus, quanto mais essa cruz dos outros, onde Jesus constante Se coloca e de onde nos convida a ser Cireneus, a “Oferecer meu sangue como Tu, Para outros renascermem”. Sejamos Cireneu num mundo onde tantos sofrem na pele esta paixão de Jesus, mas sem a força dos braços de um amigo.

<https://www.youtube.com/watch?v=-DeFnIZYJD8>

**Cireneu** – Banda Jota

Quisera ser o Cireneu  
No teu Calvário  
Estar em teu lugar  
Naquela cruz  
Provar que o meu amor  
É como o teu

Quisera retirar-Te a cruz  
Para não sofreres  
E perdoar a quem Te odiou  
Só porque amaste  
E ensinaste o amor

**Mas...**  
**Não consigo ser tão forte**  
**Como a tua morte**  
**Não consigo carregar**  
**Nem minha cruz**  
**Como hei-de levar**  
**A tua, Jesus**  
**Piedade de mim...**

Quisera partilhar a dor  
Que Tu sofreste  
E dar tudo de mim  
Ao meu irmão  
Oferecer meu sangue como Tu  
Para outros renascermem

**Mas...**  
**Não consigo ser tão forte**  
**Como a tua morte**  
**Não consigo carregar**  
**Nem minha cruz**  
**Como hei-de levar**  
**A tua, Jesus**  
**Piedade de mim...**

Ó que amor, ó que entrega  
Que eu não consigo escrever  
Cantar ou dizer  
Apenas percebo em mim  
Que não consigo viver  
Sem teu amor em mim  
Sem teu amor em mim  
Sem teu amor  
Sem ter quem me ame assim

Piedade de mim...  
Ama-me assim,  
Mesmo assim